MANOEL DE BARROS

POEMAS CONCEBIDOS SEM PECADO

e FACE IMÓVEL

ALFAGUARA

Resumo de Poemas Concebidos sem Pecado. Face Imóvel

"Em seus mais de setenta anos de ofício, Manoel de Barros redesenhou os limites da linguagem poética, tornando-se referência não só no campo literário, uma vez que seus poemas inspiraram peças teatrais, músicas e filmes.

Em seus dois livros de estreia — reunidos agora num só volume — já se encontram as características que o tornaram um escritor tão singular. Poemas concebidos sem pecado, de 1937, apresenta o poeta já pronto, capaz de aclimatar o legado modernista de 1920 com originalidade e maestria.

Face imóvel, de 1942, antecipa os ecos de uma poesia meditativa, em que fica evidente a ampliação de sua experiência de mundo, sua releitura do espaço urbano. Arranjos para assobio, de 1982, marca o período em que Manoel passou a ser reconhecido pelo grande público, ao redimensionar a relação entre homem e natureza, marcando o território de sua criação como contrário a tudo o que é útil ou racional.

"

Acesse aqui a versão completa deste livro